



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA - CNA
Filiada na Coordenadora Agrícola Europeia – CPE (Bruxelas)

Saudação

Minhas Senhoras e meus senhores,

Em nome da Direcção Nacional da Confederação Nacional de Agricultura, CNA, saúdo todos os presentes e todos os agricultores portugueses, através desta conferência comemorativa dos 30 anos da fundação da CNA.

Trinta anos passados, com uma imensa actividade e luta sempre com os agricultores portugueses.

Trinta anos sempre contra todas as discriminações políticas, mas com a nossa firmeza e luta, estamos cá hoje para prosseguirmos a construir, sempre com os agricultores, um mundo rural mais vivo e mais promissor para o sector e para quem dele vive.

Nestes trinta anos é justo aqui lembrar um homem, um companheiro de luta, que desinteressadamente esteve na primeira linha da fundação da CNA, sempre nas horas boas e difíceis, nas lutas dos agricultores, falo, minhas Senhoras e senhores, de Joaquim Casimiro.

Lembro um homem que, pelo seu sentido colectivo, sempre esteve ao lado dos agricultores, nas suas lutas, a fazer a sementeira de um futuro mais próspero para quem trabalha a terra e, para quem dela, faz circular a seiva de um país mais forte e independente.

Porém hoje, como ontem, preparamos o futuro, o futuro de uma confederação que conta com milhares de agricultores em todo o país, construtores de uma casa que os defende, o futuro de uma confederação que defende a agricultura familiar e o mundo rural. Em suma, a CNA debate-se pelo futuro de um país que poderá ter um outro rumo, se tiver um sector agrícola forte, mais independente, e se defender o que por nós é produzido. E de uma coisa vos garanto, se não alterarmos as linhas políticas que há muito têm conduzido o país, deixo-vos as palavras do poeta António Aleixo, que numa quadra definem o que vos digo:

Vinho que vai para vinagre
não retrocede o caminho;
só por obra de milagre,
pode de novo ser vinho

É com este propósito que a CNA, com os agricultores portugueses, continuará a construir um mundo rural que pague aos produtores preços justos pelo seu trabalho, preços que permitam uma vida justa e um futuro melhor! É por isto que vivemos... é por isto que lutamos!

Viva os agricultores portugueses!
Viva as mulheres agricultoras portuguesas!
Viva a Confederação Nacional de Agricultura!

Coimbra, 8 de Março de 2008

Albino Silva

(da Direcção Nacional da CNA)